




VIVER É LUTAR

Cartilha "Viver é Lutar": 2º livro de leitura para adultos.
Rio de Janeiro, outubro de 1983. Fundo MEB. Acervo CEDIC.



VIVER É LUTAR

2.º LIVRO DE LEITURA PARA ADULTOS

Cartilha "Viver é Lutar": 2º livro de leitura para adultos.
Rio de Janeiro, outubro de 1983; Fundo MEB, Apoio CEDIC
MEB - movimento de educação de base



1.º livro

Ea vive e luta.

Pedro vive e luta.

O povo vive e luta.

Ea, Pedro e o povo vivemos.

Ea, Pedro e o povo lutamos.

Lutamos para viver.

Viver é lutar.

VIVER E LUTAR.

Cartilha "Viver é Lutar": 2º livro de leitura para adultos.
Rio de Janeiro, outubro de 1983. Fundo MEB. Acervo CEDIC.

noções gramaticais:

Nosso alfabeto tem 23 letras:

A B C D E F G H I J L M N O P Q R S T U V X Z

Destas letras, 5 são chamadas VOGAIS, porque soam sósinhas:

A E I O U

As outras são chamadas CONSOANTES. Não soam sósinhas; precisam das vogais para ter som (soam com).

exercícios:

1.º Risque as vogais desta frase:

EU, PEDRO E O POVO LUTAMOS.

2.º Complete as letras que faltam na frase seguinte:

O P V O I Y E E U A .

3.º Risque as consoantes encontradas na 6.ª frase da lição.

Cartilha "Viver é Lutar": 2º livro de leitura para adultos.
Rio de Janeiro, outubro de 1963. Fundo MEB. Acervo CEDIC.

Eu vivo com a família.

Pedro também vive com a família dele.

Todos vivem com a família.)

Onde moramos vivem muitas famílias.

Eu, Pedro e todas as pessoas somos o povo.

O povo de um lugar forma uma comunidade?)

A família vive com a comunidade?

O POVO DE UM LUGAR FORMA UMA COMUNIDADE?

Cartilha "Viver e lutar": 2º livro de leitura para adultos.
Rio de Janeiro, outubro de 1963. Fundo MEB. Acervo CEDIC.



noções gramaticais:

Quando a gente escreve, usa letra **MANUSCRITA**.

As letras dos livros são letras de **IMPRESA**.

As letras podem ser:

MAIÚSCULAS OU GRANDES: ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ

MINÚSCULAS OU PEQUENAS: abcdefghijklmnopqrstuvxyz

As letras maiúsculas são usadas nas seguintes casos:

- 1.º No começo de frases:
exemplo: Eu vivo com a família.
- 2.º No começo dos nomes de pessoas e de lugares:
exemplo: Pedro foi ao Rio de Janeiro.

exercícios:

- 1.º Rique as letras maiúsculas de frase seguinte:
Eu, Pedro e José somos do Povo.
- 2.º Complete:
Meu nome é.....
Eu more em....., no Estado de.....
- 3.º Grife as letras maiúsculas encontradas no 2.º lição.

Cartilha "Viver é Lutar": 2º livro de leitura para adultos.
Rio de Janeiro, outubro de 1963. Fundo MEB. Acervo CEDIC.



Eu trabalho para minha família.

Pedro trabalha para a família dele.

Nossa vida é trabalho e luta.

Nosso trabalho é luta e vida.

O trabalho de cada um ajuda o outro.

O trabalho de todos é para a comunidade?

O trabalho de todos ajuda o trabalho de Deus?

O TRABALHO DE TODOS AJUDA O TRABALHO DE DEUS.

Canção "Viver e Lutar": 2º livro de leitura para adultos.
Rio de Janeiro, outubro de 1963. Fundo MEB, Acervo CEDIC.

noções gramaticais:

Quando dizemos a palavra AJUDA, ouvimos a boca três vezes: A — JU — DA.

Cada letra, ou grupo de letras, que se diz de uma só vez, forma uma SÍLABA.

Exemplo: Na palavra TRABALHO, as sílabas são: TRA — BA — LHO.

Na palavra FOVO, as sílabas são: FO — VO.

As palavras podem ter uma, duas, três, quatro, cinco e até mais sílabas.

exercícios:

1.º Separe as sílabas das palavras abaixo:

PEDRO

LUTA

COMUNIDADE

2.º Complete as sílabas abaixo, formando palavras:

tra...lho

fe...lho

vi....

3.º Copie a última frase da lição, separando as sílabas de todas as palavras.

Cartilha "Viver é Lutar": 2.º livro de leitura para adultos.

Rio de Janeiro, outubro de 1963. Fundo MEB. Acervo CEDIC.



Pedro trabalha.

Sua mulher também trabalha.

Eles trabalham para sustentar a família.

Mas a família de Pedro passa fome.

O povo trabalha e vive com fome.

É justo a família de Pedro passar fome?

É justo o povo viver com fome?

É JUSTO O POVO VIVER COM FOME?

Cartilha "Viver é Lutar": 2º livro de leitura para adultos.
Rio de Janeiro, outubro de 1963. Fundo MEB. Acervo CEDIC.

noções gramaticais:

Quando escrevemos as palavras **TAMBÉM** — **VOCE** — **ÊLES** — **FAMÍLIA**, usamos **ACENTOS**. Eles podem ser: agudo (´) e circunflexo (^).

Os acentos marcam a sílaba mais forte das palavras.

O acento circunflexo, algumas vezes, serve para fechar o som das vogais.

Exemplos: **café** (verbo **cafe**) **jogo** (verbo **jogar**)
 café (de **cafe**) **ôço** (exporto)

Quando o acento agudo vem sobre as vogais **A**, **E**, **O** elas terão o som aberto.

Exemplos: **lá** — **pê** — **café**.

exercícios:

- 1.º Ponha o acento agudo nas palavras:
café **dife** **café** **café** **café**
- 2.º Nestas outras, ponha o acento circunflexo:
café **café** **café** **café** **café**
- 3.º Forme uma frase com as palavras **voce** e **José**.

.....

Cartilha "Viver é Lutar": 2º livro de leitura para adultos.
Rio de Janeiro, outubro de 1963. Fundo MEB. Acervo CEDIC.

Este menino é o Zé.

Zé é menino e já trabalha.

Trabalha porque precisa.

É menino e não estuda.

Não tem escola para o Zé.

Todo menino precisa estudar.

O povo todo precisa de escola.

Por que não tem escola para o Zé?

Por que não tem escola para todos?

POR QUE NÃO TEM ESCOLA PARA TODOS?

Canção "Viver é Lutar": 2.º livro de leitura para adultos.
Rio de Janeiro, outubro de 1963. Fundo MEB. Acervo CEDIC.

noções gramaticais:

As palavras **NÃO** — **IRMÃO** — **IRMÃ** — **LIÇÕES** têm **TIL** (-).

O **TIL** é o sinal que se coloca sobre as letras **A** e **O** para indicar o som nasal.

exercícios:

1.º Ponha o til nas palavras abaixo, onde for necessário:

Os irmãos de Zé não sabem.

Padre quer uma explicação.

2.º Grife na lição as palavras que têm til.

3.º Ponha em ordem, formando uma frase de lição, as seguintes palavras:

ESCOLA PARA NÃO TODOS POR QUE TEM?

.....

Cartilha "Viver é Lutar": 2º livro de leitura para adultos.
Rio de Janeiro, outubro de 1963. Fundo MEB. Acervo CEDIC.

O povo tem fome e doença.
Por que tanta doença no povo?
O povo precisa de escola.
Precisa de casa e comida.
O povo precisa de trabalho.
É dura a vida do povo!
O povo quer mudar de vida?
O povo pode mudar de vida?

O POVO PODE MUDAR DE VIDA.

Cartilha "Viver é Lucrar": 2º livro de leitura para adultos.
Rio de Janeiro, outubro de 1963. Fundo MEB. Acervo CEDIC.

noções gramaticais:

As palavras **BOENÇA, ROÇA, AÇUDE, ALMÔÇO, POÇO** têm **CEDILHA** (,).

A **CEDILHA** é o sinal que se coloca em baixo do **C**, antes de **A — O — U**, para tornar o som sibilante, (que soa como **ss** ou **ç**).

Nunca usamos a cedilha quando o **C** estiver antes de **E** e **I**.

Exemplo: **PreCiso — conheCE**

exercícios:

- 1.º Coloque a cedilha onde for necessário:
palhaço açúcar preço fácil justiça
- 2.º Grife, na lição, a palavra que tem cedilha.
- 3.º Forme uma frase com a palavra **AÇUDE**.

.....

Cartilha "Viver é Lutar": 2.º livro de leitura para adultos.
Rio de Janeiro, outubro de 1963. Fundo MEB. Acervo CEDIC.



As homens não basta comida.

Não basta casa e salário.

Os homens precisam de Deus.

Deus é Justiça e Amor.

Deus quer Justiça entre os homens.

Deus quer Amor entre os homens.

DEUS É JUSTIÇA E AMOR.

Cartilha "Viver é Lutar": 2º livro de leitura para adultos.
Rio de Janeiro, outubro de 1963. Fundo MEB. Acervo CEDIC.

noções gramaticais:

As víscas, quando escrevemos, temos que partir as palavras e passar para outra linha. Esta separação é feita, no fim de uma das sílabas, com um pequeno traço, que se chama **TRAÇO DE UNIÃO (-)**.

Use-se também o **TRAÇO DE UNIÃO** nos seguintes casos:

- 1.º Para separar as sílabas de uma palavra: SA - LÁ - RIO, JUS - TI - ÇA.
- 2.º Para ligar palavras compostas: VICE - PRESIDENTE, SEGUNDA - FEIRA.
- 3.º Para ligar a preposição ao verbo: Faga-se Justiça. Dê-lhe salário justo.

exercícios:

- 1.º Coloque o traço de união onde fôr preciso:

Basta-lhe salário?

Chamêi o vice-presidente do sindicato.

- 2.º Forme uma frase com a palavra segunda-feira.

.....

- 3.º Separe as sílabas das palavras:

homem

salário

preciso

justiça

.....

Cartilha "Viver é Lutar": 2.º livro de leitura para adultos.
Rio de Janeiro, outubro de 1963. Fundo MEB. Acervo CEDIC.



Este homem é trabalhador rural.
O trabalhador rural é o camponês.
O camponês trabalha no campo.
O camponês alimenta os homens.
No Brasil há milhões de camponeses.
O camponês é homem do povo.

NO BRASIL HÁ MILHÕES DE CAMPONESES.

Cartilha "Viver é lutar": 2º livro de leitura para adultos.
Rio de Janeiro, outubro de 1963. Fundo MEB. Acervo CEDIC.

nações gramaticais:

Nas palavras *homem*, *trabalhador*, *rural*, as sílabas grifadas são as mais fortes.

A sílaba mais forte de uma palavra chama-se **SÍLABA TÔNICA**.

Exemplo: *campeão* — *lavrador* — *Brazil*
(a sílaba tônica é a última)

Pedro — *trabalha* — *alimento*
(a sílaba tônica é a penúltima).

Polícia — *médico* — *câmara*
(a sílaba tônica é a antepenúltima).

Nota: nem toda sílaba tônica é acentuada na escrita.

Exemplo: *lavrador* — *Brazil* — *trabalha* — *Pedro*.

exercícios:

- 1.º Sublinha as sílabas tônicas das seguintes palavras:
aluno — *homem* — *monitor* — *estudar* — *melhorar* — *vida*
- 2.º Grife, na penúltima frase da lição, a sílaba tônica de todas as palavras.

Cartilha "Viver é Lutar": 2.º livro de leitura para adultos.
Rio de Janeiro, outubro de 1963. Fundo MEB. Acervo CEDIC.

O camponês é homem da terra.

Ele trabalha a terra.

Ele colhe os frutos da terra.

O camponês tem terra?

Ele tem tudo para cultivar a terra?

Ele tem garantia na colheita?

O camponês tem garantia no trabalho?

O CAMPONÊS E HOMEM DA TERRA.

Cartilha "Viver e Lutar": 2º livro de leitura para adultos.
Rio de Janeiro, outubro de 1963. Fundo MEB. Acervo CEDIC.

noções gramaticais:

Tudo que existe, seja pessoa, coisa ou animal tem nome.

Este nome é **SUBSTANTIVO**.

Exemplo: Pedro, homem, terra, fruto.

Substantivo é a palavra que dá nome aos seres e as coisas.

Quando o substantivo é nome de pessoa, de lugar, de um animal ou de uma só coisa chama-se **SUBSTANTIVO PRÓPRIO**.

Exemplo: Pedro, Alegria, Vida Rural (nome de um jornal).

Os substantivos próprios começam com letra maiúscula.

Os substantivos que indicam, de um modo geral, todas as seres da mesma espécie (pessoas, lugares, animais ou coisas) são **SUBSTANTIVOS COMUNS**.

Exemplo: homem, canção, trabalho.

exercícios

1.º Complete, com substantivos próprios:

..... é trabalhador rural.

..... é a capital do Brasil.

2.º Escreva abaixo os substantivos encontrados na última frase da lição.

.....

Cartilha "Viver é Lutar": 2º livro de leitura para adultos.
Rio de Janeiro, outubro de 1963. Fundo MEB. Acervo CEDIC.



Este homem é operário.

Ele vive de salário.

O salário não dá para nada.

O Brasil tem muitos operários.

O operário sofre injustiça.

Sofre injustiça como o camponês.

O operário e o camponês são homens.

Eles têm direito de viver como gente.

ELES TEM DIREITO DE VIVER COMO GENTE.

Cartilha "Viver é Lutar": 2º livro de leitura para adultos.

Rio de Janeiro, outubro de 1963. Fundo MEB. Acervo CEDIC.

noções gramaticais:

Quando a gente diz: "O povo quer Justiça", o nome POVO está indicando uma porção de pessoas.

O substantivo que indica uma porção ou uma coleção de pessoas, coisas ou animais, chama-se **SUBSTANTIVO COLETIVO**.

Exemplo:	POVO	é o coletivo de	pessoas.
	EXÉRCITO	"	soldados.
	CARDUME	"	peixes.
	BOIADA	"	bois.
	ALGODÃO	"	algodão.
	CARAVAL	"	carnê.

exercícios:

1.ª Forme na linha tracejada o coletivo da palavra que está no parêntese:

○..... (pessoas) voto na eleição.

Eu vi um bando..... (roqueiros).

2.ª Forme uma frase com o substantivo coletivo POVO:

.....

Cartilha "Viver é Lutar": 2.º livro de leitura para adultos.
Rio de Janeiro, outubro de 1963. Fundo MEB. Acervo CEDIC.

As mulheres também trabalham.
Algumas bordam, outras lavam,
Algumas cozinham, outras cultivam.
Algumas trabalham longe de casa.
Algumas trabalham longe dos filhos.
Muitos trabalhos são feitos só por mulheres.
Tôdas as mulheres trabalham?
A mulher nasceu para servir?
O povo precisa do trabalho das mulheres?

O POVO PRECISA DO TRABALHO DAS MULHERES.

Cartilha "Viver e Lutar": 2º livro de leitura para adultos.
Rio de Janeiro, outubro de 1963. Fundo MEB. Acervo CEDIC.



noções gramaticais:

Nós dizemos: — o homem, o operário, o salário, o filho.

Estes nomes são MASCULINOS, porque dizemos o antes deles.

A mulher, a vida, a injustiça, a casa, são nome FEMININOS, porque dizemos a antes deles.

Se pudermos colocar um o antes de um nome ele é MASCULINO e se pudermos colocar um a ele é FEMININO.

exercícios:

1.º Separe os nomes masculinos dos femininos, colocando-os em colunas:

Pedro, Maria, companesa
lavadeira, agricultor
operário, injustiça, mulher
trabalho, salário

2.º Faça para o feminino:

O pai de José é operário

O homem de campo sofre injustiça.....

Este rapaz é trabalhador.....

Cartilha "Viver é Lutar": 2º livro de leitura para adultos.

Rio de Janeiro, outubro de 1963. Fundo MEB. Acervo CEDIC.

Pedro conhece a vida do campo.

Pedro conhece a luta do operário.

Pedro reconhece o trabalho das mulheres.

Ele vê que muita gente sofre injustiça.

E todos são homens.

São filhos de Deus.

Precisam viver como homens.

Precisam viver como filhos de Deus.

TODOS PRECISAM VIVER COMO HOMENS.

Cartilha "Viver e Lutar": 2º livro de leitura para adultos.

Rio de Janeiro, outubro de 1963. Fundo MEB. Acervo CEDIC.

noções gramaticais:

Estas palavras: o homem, o operário, o camponês, indicam uma só pessoa. Estão, pois, no SINGULAR.

Porém, as mulheres, as operárias, as camponesas, indicam mais de uma pessoa; estão no PLURAL.

Portanto, os substantivos estão no SINGULAR quando representam uma só pessoa, coisa ou animal. Exemplo: o vido, a mulher.

Estão no PLURAL quando representam mais de uma pessoa, coisa ou animal. Exemplo: os filhos, as viduas, as mulheres.

exercícios:

1.º Passe para o plural:

o operário	o trabalhador
o rapaz	a tecelã
o cidadão	a mulher

2.º Passe para o singular as seguintes frases:

Os operários precisam viver como homens.

.....

Os camponeses também são filhos de Deus.

.....

Muitos trabalhos são feitos só por mulheres.

.....

Cartilha "Viver é Lutar": 2º livro de leitura para adultos.
Rio de Janeiro, outubro de 1963. Fundo MEB. Acervo CEDIC.



Pedro está preocupado e pensa:

Por que nossa vila é tão dura?

Por que morre tanto menino aqui?

Por que o povo não tem casa?

Por que a gente não aprendeu a ler?

Por que não tem escola para nossos meninos?

Por que a gente sofre tanta injustiça?

Isto não está certo. Está certo não!

POR QUE A GENTE SOFRE TANTA INJUSTIÇA?

Cartilha "Viver é Lutar": 2º livro de leitura para adultos.
Rio de Janeiro, outubro de 1963. Fundo MEB, Acervo CEDIC.

noções gramaticais:

Podemos dizer:

O menino e UM menino, os cinco: OS meninos e UNS meninos.

Estas palavras que estão antes do nome menino, chamam-se ARTIGOS.

Os ARTIGOS são:

Singular: O A UM UMA

Plural: OS AS UNS UMAS

Os artigos indicam se a palavra é masculina ou feminina e se está no singular ou no plural.

Exemplo: O povo (é masculino e está no singular).

As vidas (é feminina e está no plural).

Uns meninos (é masculino e está no plural).

Uma injustiça (é feminina e está no singular).

exercícios:

1.ª Ponha o, a, os ou as antes das frases:

..... vida é luta.

..... meninos precisam de escola.

..... escola é para o povo.

..... homem do campo trabalha.

2.ª Ponha um, uma, uns ou umas antes das frases:

O comércio tem.....vida dura.

..... operários foram dispensados pelo patrão.

..... homem deve lutar por Justiça.

..... mulheres trabalham para viver.

Cartilha "Viver é Lutar": 2º livro de leitura para adultos.

Rio de Janeiro, outubro de 1963, Fundo MEB. Acervo CEDIC.

Pedro tomou consciência.

Tomou consciência dos problemas do povo.

Pedro procurou Xavier, seu vizinho.

Procurou Xavier e falou:

— "A vida da gente precisa mudar, Xavier."

— "Mudar de que jeito, homem? disse Xavier".

— "Sei não, Xavier. O que sei é que precisa mudar."

Quem pode mudar a vida do povo?

QUEM PODE MUDAR A VIDA DO POVO?

Cartilha "Viver é Lutar": 2º livro de leitura para adultos.

Rio de Janeiro, outubro de 1983. Fundo MEB, Acervo CEDIC.



noções gramaticais:

"Homem trabalhador"

Neste caso, "trabalhador" é uma qualidade do substantivo "homem".

É, portanto, um ADJETIVO.

ADJETIVO é a palavra que exprime uma qualidade ou a modo de ser do substantivo.

Exemplo: Menino inteligente.

O homem está magro.

Mulher doente.

Inteligente, magro e doente são adjetivos.

exercícios:

1.º Sublinhe os adjetivos encontrados nas seguintes frases:

Esta mulher é loqueira.

Aquelles homens são trabalhadores rurais.

O menino doente precisa de cuidados.

O salário do operário é pequeno.

A situação do camponês é injusta.

2.º Complete as frases com adjetivos:

Nesta casa é.....

A colheita do ano passado foi.....

Pedro está.....

Cartilha "Viver é Lutar": 2º livro de leitura para adultos.

Rio de Janeiro, outubro de 1963. Fundo MEB. Acervo CEDIC.



Pedro encontrou Agripino na feira.

Agripino vinha de um curso.

Vinha de um treinamento.

Ele estava muito animado.

Tinha aprendido muita coisa.

Muita coisa para mudar a vida do povo.

Pedro ficou interessado.

Vai fazer um curso disso.

PEDRO VAI FAZER UM TREINAMENTO.

Cartilha "Viver e Lutar": 2º livro de leitura para adultos.
Rio de Janeiro, outubro de 1983. Fundo MEB. Acervo CEDIC.

noções gramaticais:

Quando dizemos: "homens trabalhadores", vemos que o adjetivo acompanha o substantivo pois está no masculino e no plural. Portanto, o adjetivo, como o substantivo, pode ter masculino ou feminino e pode estar no singular ou no plural.

O adjetivo concorda, sempre, com o substantivo, isto é, se o substantivo for masculino ele irá para o masculino e, se estiver no plural, ele irá para o plural.

Exemplo: As mulheres estão interessadas no lote.

O povo precisa do trabalho feminino.

exercícios:

1.º Passe para o feminino:

Este homem é honesto.....

Ele é um trabalhador esclarecido.....

.....

Aquela menina é inteligente.....

2.º Passe para o plural as seguintes frases:

Pedro encontrou um bom amigo.....

Ele estava animado.....

Agripino aprendeu muita coisa boa.....

.....

3.º Forme frases com os adjetivos "animado" e "interessado".

Cartilha "Viver é Lutar": 2º livro de leitura para adultos.
Rio de Janeiro, outubro de 1963, Fundo MEB. Acervo CEDIC.



Pedro voltou esclarecido do treinamento.

Voltou esclarecido de que:

O governo é para todos.

Toda a povo deve participar do governo.

Alguns possuem terra e muitos nada têm.

Alguns ganham demais.

Muitos trabalham e seu trabalho é explorado por outros.

Muita coisa está errada no Brasil.

É preciso mudança completa no Brasil.

E PRECISO MUDANÇA COMPLETA NO BRASIL.

Cartilha "Viver e Lutar": 2º livro de leitura para adultos.

Rio de Janeiro, outubro de 1963. Fundo MEB, Acervo CEDIC.

noções gramaticais:

Nas frases:

Dr. José tem noventa e nove toneladas de terra.
João só tem meia tonelada.
Zeca tem o dobro de João.
O primeiro deles possui mais terras.

As palavras grifadas dão idéia de número, ordem, multiplicação ou fração.
Portanto, noventa e nove, primeiro, duas e meio são NUMERAIS.

exercícios:

1.º Grife os numerais:

Pedro foi o primeiro a ficar esclarecido.
Muitos homens têm mais de mil toneladas de terra.
Outros não têm nem a metade de uma tonelada.

2.º Complete com numerais.

José precisa de.....toneladas para cultivar.
Xavier foi o.....a sentir os problemas do povo.
João tem o.....das terras que José possui.

Cartilha "Viver é Lutar": 2º livro de leitura para adultos.
Rio de Janeiro, outubro de 1963. Fundo MEB. Acervo CEDIC.



Pedro entendeu ainda outras coisas:
O povo ignora que é explorado.
O povo ignora seus direitos e deveres.
Seus direitos não são respeitados.
E as leis que existem não são cumpridas.
O povo precisa conhecer seus direitos e deveres.
O povo precisa ficar esclarecido.
Ficar esclarecido para mudar o Brasil.

O POVO PRECISA FICAR ESCLARECIDO.

Cartilha "Viver é Lutar": 2º livro de leitura para adultos.
Rio de Janeiro, outubro de 1963. Fundo MEB. Acervo CEDIC.

noções gramaticais:

Quando dizemos: "Pedro estendeu muito coisa", "Ele sabe que o povo é explorado", ele está no lugar de Pedro. A palavra que, na frase, se emprega no lugar de um nome, ou que acompanha o nome, chama-se PRONOME.

Nas frases: "Ele me falou sobre coisas boas". "Meus direitos não são respeitados". "Ele não está certo". "Todos precisam viver como homens". "Quem pode mudar a vida do povo?" "O povo tem direitos que não são respeitados.", as palavras grifadas são PRONOMES.

Os pronomes dividem-se em:

- a) Pessoais: eu, tu, ele, ela, nós, vós, eles, elas, me, te etc.
Indicam a pessoa que fala ou sobre a qual se fala.
- b) Possessivos: meu, teu, seu, nosso, vosso etc.
Indicam posse de alguma coisa.
- c) Demonstrativos: este, esse, aquele etc.
Indicam ou mostram alguma coisa na frase.
- d) Indefinidos: todo, qualquer, algo, tudo, nada etc.
Indeterminam a pessoa de quem se fala.
- e) Interrogativos: quem, quanto, que etc.
Introduzem uma pergunta.
- f) Relativos: que, o qual, a qual etc.
Têm relação com alguma coisa dita antes.

exercício:

Grife os pronomes encontrados na lição.

Cartilha "Viver é Lutar": 2º livro de leitura para adultos.
Rio de Janeiro, outubro de 1963. Fundo MEB. Acervo CEDIC.



A lei diz que todos devem ir à escola.

A lei diz: mas não existe escola para todos.

Xavier e sua mulher discutiram este problema.

Decidiram abrir uma escola em sua casa.

Com a ajuda de outros abriram uma escola radiofônica.

Escola para esclarecer o povo e mudar esta situação.

O povo quis ficar esclarecido.

E esclarecido para poder mudar de vida.

POVO ESCLARECIDO PODE MUDAR DE VIDA.

Cartina "Viver é Lutar": 2º livro de leitura para adultos.
Rio de Janeiro, outubro de 1963. Fundo MEB. Acervo CEDIC.

ações gramaticais:

Nas frases:

Pedro **estuda** na escola.

Ele **está** feliz.

Ontem **choveu** muito.

Estuda indica uma ação; **está**, um estado, e **choveu** um fenômeno da natureza.

A palavra que indica ação, estado ou fenômeno chama-se VERBO.

Para sabermos se uma palavra é verbo, basta colocar antes dela um destes pronomes:
eu — te — ele — nós — vós — eles.

Exemplo: eu **devo**.

eles **discutiram**.

nós **decidimos**.

Os nomes dos verbos podem terminar em:

AR — trabalhar — estudar — mudar (1.ª conjugação).

ER — dever — esclarecer — vencer (2.ª conjugação).

IR — existir — discutir — decidir (3.ª conjugação).

O verbo **pôr**, apesar de terminado em ar, pertence à segunda conjugação, pois antigamente era **poer**. Este E ainda é encontrada nas palavras: poeta, poeira.

exercício.

Sublinhe os verbos encontrados na lição.

Cartilha "Viver é Lutar": 2º livro de leitura para adultos.

Rio de Janeiro, outubro de 1963. Fundo MEB. Acervo CEDIC.



Chegou o tempo de eleição.

Chegou o tempo de eleger os governantes.

Eleição é escolha.

O povo deve escolher seus representantes.

Escolher representantes de todo o povo.

Todo o povo vota?

Por que o analfabeto não vota?

O POVO DEVE ELEGER SEUS REPRESENTANTES.

**Cartilha "Viver é Lutar": 2º livro de leitura para adultos.
Rio de Janeiro, outubro de 1983. Fundo MEB. Agervo CEDIC.**

noções gramaticais:

Quando nós lemos:

 Pedro votou bem.

 O povo votou.

 O povo terá bons dirigentes.

notamos que votou, se refere ao passado; voto, ao presente e terá, ao futuro.

Os tempos do verbo são três: PRESENTE, PASSADO e FUTURO.

exercícios:

1.º **Grife os verbos que estão no tempo presente:**

 O povo escolhe o governo.

 Por que o analfabeta não vota?

 Muita gente não votou.

 O povo terá melhores dias?

2.º **Passa para o tempo passado:**

 Ele votou.....

 Ele escolhe.....

 Ele chega.....

3.º **Coloque os verbos dos parênteses no futuro:**

 O povo.....(ter) melhores dias.

 O povo.....(ser) feliz.

Cartilha "Viver é Lutar": 2º livro de leitura para adultos.

Rio de Janeiro, outubro de 1963. Fundo MEB. Acervo CEDIC.

Como são as eleições no Brasil?

Muitos eleitores votam no candidato do patrão.

Muitos votam a tróço de sapato, roupa, remédio, . . .

Outros votam a tróço de emprego ou dinheiro.

Esta situação pode continuar?

Voto é consciência.


Voto é liberdade.

Consciência não se vende.

Liberdade não se compra.

CONSCIÊNCIA NÃO SE VENDE.

LIBERDADE NÃO SE COMPRA.



Cartilha "Viver e Lutar": 2º livro de leitura para adultos.
Rio de Janeiro, outubro de 1963. Fundo MEB. Acervo CEDIC.

noções gramaticais:

Modelo de conjugação de verbo no tempo PRESENTE.

Eu voto

Tu votas

Ele vota

Nós votamos

Vós votais

Eles votam

Eu vendo

Tu vendes

Ele vende

Nós vendemos

Vós vendeis

Eles vendem

Eu parto

Tu partes

Ele parte

Nós partimos

Vós partis

Eles partem

exercício:

Escreva, no tempo PRESENTE, os verbos:

Trabalhar

Dever

Discutir

Cartilha "Viver é Lutar": 2º livro de leitura para adultos.
Rio de Janeiro, outubro de 1983. Fundo MEB. Acervo CEDIC.



Os camponeses sentem necessidade de união.

Sentem que unidos podem agir.

Seu direito de união é lei.

Pedro e os companheiros querem fundar um sindicato.

Éles sentem os problemas de sua classe.

Querem organizar sua classe.

Sindicato é união.

Sindicato é força.

A união faz a força do sindicato.

A UNIÃO FAZ A FORÇA DO SINDICATO.

Cartilha "Viver é Lutar": 2º livro de leitura para adultos.
Rio de Janeiro, outubro de 1963. Fundo MEB. Acervo CEDIC.

noções gramaticais:

Conjugação do verbo no tempo PASSADO.

Eu	votei	Eu	vendi	Eu	partii
Tu	votaste	Tu	vendeste	Tu	partiste
Ele	votou	Ele	vendeu	Ele	partiu
Nós	votamos	Nós	vendemos	Nós	partimos
Vós	votastes	Vós	vendestes	Vós	partistes
Eles	votaram	Eles	venderam	Eles	partiram

exercício:

Escrever no tempo PASSADO, os verbos:

Trabalhar

Dever

Discutir

Cartilha "Viver é Lutar": 2º livro de leitura para adultos.
Rio de Janeiro, outubro de 1963. Fundo MEB. Acervo CEDIC.



Pedro e seus companheiros fundaram um sindicato.
 Para comemorar, eles organizam uma festa.
 Todos se reúnem e se divertem.
 São bonitas as festas e danças do povo:
 são João, carnaval;
 bumba-meu-boi, pastoril, riado, maricatu,
 quadrilha, coco, capoeira, ciranda...
 A mulher de Pedro conheceu dois cantadores.
 Eles cantam as alegrias e tristezas do povo.
 Tudo isto é folclore.
 É bonita o folclore.

SÃO BONITAS AS FESTAS E DANÇAS DO POVO.

Cartilha "Viver é Lutar": 2º livro de leitura para adultos.
 Rio de Janeiro, outubro de 1963. Fundo MEB. Acervo CEDIC.

nações gramaticais:

Conjugação do verbo no tempo FUTURO.

Eu	votarei	Eu	venderei	Eu	partirei
Tu	votarás	Tu	venderás	Tu	partirás
Ele	votará	Ele	venderá	Ele	partirá
Nós	votaremos	Nós	venderemos	Nós	partiremos
Vós	votareis	Vós	vendereis	Vós	partireis
Eles	votarão	Eles	venderão	Eles	partirão

exercício:

Escreva no FUTURO, os verbos:

Trabalhar

Dever

Discutir

Cartilha "Viver é Lutar": 2º livro de leitura para adultos.
Rio de Janeiro, outubro de 1963. Fundo MEB. Acervo CEDIC.



O povo só tem danças e festas?

Não, o povo também faz rede, cesta, bolsa...

A mulher rendeira faz renda.

O finado Vitalino fazia bonecos de barro.

Tudo isto é arte.

É arte popular.

O povo tem artistas.

A arte popular revela a alma do povo.

A ARTE POPULAR REVELA A ALMA DO POVO.

Carlina "Viver é Lutar": 2º livro de leitura para adultos.
Rio de Janeiro, outubro de 1983. Fundo MEB. Acervo CEDIC.

noções gramaticais:

Podemos dizer:

A arte do povo é bela,
A arte do povo é bonita.
Bonito e bela têm significado parecido.

Muitas palavras querem dizer coisas semelhantes: são os SINÓNIMOS.

Exemplos: casto - leal fínado - profundo alma - espírito

Muitas palavras significam o contrário de outras: são os ANTÓNIMOS.

Exemplos: dia - noite rico - pobre. novo - velho.

exercícios:

1.º Escreva um sinónimo das palavras:

andar mestre
agricultor star

2.º Complete as frases abaixo, com um antónimo da palavra que está no parêntese:

José é.....(inimigo) de Pedro.

Ele mora.....(parte) de Xavier.

Os cantadores cantam as.....(tristezas) do povo.

Cartilha "Viver é Lutar": 2º livro de leitura para adultos.
Rio de Janeiro, outubro de 1968, Fundo MEB. Acervo CEDIC.

A arte popular é cultura.

Tudo que o homem inventa e faz é cultura:
casa, roupa, sapato, fogão de barro...

Tudo isto é criação.

O homem é criador.

Os costumes do povo são cultura.

Estudando, o povo também faz cultura;
aprende a conservar e melhorar seus costumes.

Um povo só marcha para a libertação,
quando caminha com sua cultura.

TUDO QUE O HOMEM INVENTA E FAZ É CULTURA.

Cartilha "Viver é Lutar": 2º livro de leitura para adultos.
Rio de Janeiro, outubro de 1983. Fundo MEB. Moervo CEDIC.



noções gramaticais:

Quando escrevermos, usamos vários sinais que facilitam a leitura.

Alguns deles são:

A **VÍRGULA** (,) que indica uma pequena pausa.

Exemplo: O povo faz casa, roupa etc.

O **PONTO e VÍRGULA** (;) indica uma pausa maior do que a vírgula.

Exemplo: Tudo que o homem inventa é cultura; o que ele faz, também.

DOIS PONTOS (:) são empregados antes de uma enumeração.

Exemplo: Tudo que o homem inventa e faz é cultura: casa, roupa, sapato etc.

PONTO FINAL (.) que indica o fim de uma frase ou de um pensamento.

Exemplo: O homem é criador.

exercício:

Porche a pontuação nas seguintes frases:

Maria faz renda bordado e costura

Se o homem faz casa o aldeão faz cultura

Cartilha "Viver é Lutar": 2º livro de leitura para adultos.

Rio de Janeiro, outubro de 1963. Fundo MEB. Acervo CEDIC.

Os trabalhadores preparam a terra para fazer o roçado.
O que tiram da roça não dá para nada.

Por que muitos vendem a safra antes da colheita?

Por que o intermediário fica com o lucro?

Por que comprar tudo caro no barracão ou na venda?

Por que os grandes controlam o preço de nossa safra?

Basta lutar sem fazer nada?

Os trabalhadores podem criar este sistema.

É preciso cooperação.

O grito dado por um vai mais longe do que o grito dado por um só.

É fácil quebrar uma vara; difícil é quebrar um feixe.

Por que não organizar cooperativas?

É PRECISO COOPERAÇÃO.

Cartilha "Viver é Lutar": 2º livro de leitura para adultos.
Rio de Janeiro, outubro de 1963. Fundo MEB. Acervo CEDIC.

noções gramaticais:

Os outros sinais usados para facilitar a leitura são:

PONTO DE INTERROGAÇÃO (?) que é empregado nas perguntas.

Exemplo: Por que o lucro do trabalhador fica com o intermediário?

PONTO DE EXCLAMAÇÃO (!) que indica: alegria, surpresa, dor, tristeza etc.

Exemplo: Avante, trabalhador!

Que boa colheita tivemos!

Que pena!

RETICÊNCIAS (...) indica que o pensamento foi interrompido.

Exemplos: A safra foi boa, mas...

Fácil é quebrar uma vara, porém...

ASPAS (" ") são colocadas no começo e no fim de uma citação.

Exemplo: Pedro disse: "Precisamos organizar uma cooperativa".

PARENTESES () separam palavras ou frases entremeadas, isto é, misturadas dentro de uma frase ou de um pensamento.

Exemplo: Por que os poderosos (os que têm dinheiro) controlam a nossa safra?

TRAVESSÃO (—) indica a mudança de personagem, num diálogo.

Exemplo: — Que tal a colheita?

— Boa. Mas não deu grande lucro.

— Por que?

— O intermediário comprou tudo por preço baixo.

exercício:

Escreva o nome dos sinais de pontuação encontrados na lição.

.....

Cartilha "Viver é Lutar": 2º livro de leitura para adultos.

Rio de Janeiro, outubro de 1963. Fundo MEB. Acervo CEDIC.



O povo fala sempre: ...

"O dinheiro não vale nada!"

"Tudo sobe dia-a-dia!"

"Compramos tudo pela hora da morte!"

Quem marca o preço da mercadoria?

Por que quando o salário sobe, piora ainda mais a carestia?

Por que o trabalhador não tem o fruto de seu trabalho?

Quem está lucrando com isto?

O povo do Brasil é um povo explorado.

Explorado não só por brasileiros.

Há muitos estrangeiros explorando a gente.

Como libertar o Brasil desta situação?

COMO LIBERTAR O BRASIL DESTA SITUAÇÃO?

Cartilha "Viver é Lutar": 2º livro de leitura para adultos.
Rio de Janeiro, outubro de 1983. Fundo MEB. Acervo CEDIC.

noções gramaticais:

Para escrever certo, lembre-se de que:

1.º Antes de P e B só se escreve M.

Exemplo: comprar, campo, tempo.

2.º O S no meio de vogais tem o som de Z.

Exemplo: casa, mesa, vaso.

3.º No meio de duas vogais, o S e o R, para ficarem com o som normal, são dobrados.

Exemplo: asso, tamo, barroco, noivo.

4.º A letra X tem vários sons:

Exemplos: Em Xavier, feio e xerope tem o som de ch.

Em teceu, próximo eixelle (vale SS).

Em oxame, oxite e existir (vale X).

Em saxo, reflexo e fixo (vale Ç).

Em explicar, experiência e expulso (vale S).

exercícios:

1.º Preencha os espaços com M ou N.

va...dem, a...bora, sete...bra, mu...do, to...bém, se...pre.

2.º Preencha com S, SS, ou X.

ê...o, no...o, sí...tama, preci...o, co...o, pró...imo, e...plorado, e...trangeiro.

3.º Preencha R ou RR nos espaços:


Vende-se te...o muito co...o.

É fácil qualquer uma va...o.

Por que comprar no bo...opão.

Cartilha "Viver é Lutar": 2º livro de leitura para adultos.

Rio de Janeiro, outubro de 1963. Fundo MEB. Acervo CEDIC.



SOCIEDADE
AGRÍCOLA E PECUÁ-
RIA DOS PLANTADO-
RES DE PERNAMBUCO

Xavier, Pedro e os companheiros procuram um jeito de libertar o Brasil desta situação.

Com escola, sindicato e cooperativa procuram organizar o povo.
Só um povo organizado participa do governo.

Povo organizado é força.

É força para exigir mudança.

Fôrça para eleger seus candidatos.

Tudo o povo deve participar do governo.

Participar do governo para lutar por Justiça.

Justiça para todos os homens.

O povo tem o dever de lutar por Justiça.

O POVO TEM O DEVER DE LUTAR POR JUSTIÇA.

Cartilha "Viver é Lutar": 2º livro de leitura para adultos.
Rio de Janeiro, outubro de 1963. Fundo MEB, Acervo CEDIC.

como fazer uma carta

Fazer uma carta é conversar com uma pessoa distante. Escrevemos, pois, como se estivéssemos falando com a pessoa. Devemos, portanto, como numa conversa normal, ser simples, claros e breves.

Começa-se uma carta, colocando-se, no alto do papel, o nome do lugar de onde a pessoa escreve e a data: (dia, mês e ano). Em seguida, coloca-se o nome da pessoa a quem se vai dirigir.

Começa-se, então, com o assunto que se quer tratar. Termina-se com expressões de amizade, de respeito ou de gratidão, conforme a pessoa a quem estamos escrevendo.

É preciso, ainda, prestar muita atenção ao emprego dos pronomes. Quando se trata de uma pessoa de quem somos muito próximos, podemos usar você ou tu e os seus acompanhantes. (Você — eu, seu; Tu — te, ti). Em caso contrário, usa-se Senhor ou Senhora e os seus acompanhantes. (se, seu). Os pronomes nunca podem ser misturados.

exercícios:

- 1.º Faça uma carta a sua professora, falando de seu aproveitamento na escola.
- 2.º Um amigo seu perdeu um parente. Escreva para ele, expressando seu sentimento e confortando-o.

Cartilha "Viver é Lutar": 2.º livro de leitura para adultos.
Rio de Janeiro, outubro de 1963, Fundo MEB. Acervo CEDIC.

Tempos depois Xavier, Agripino e Pedro conversam.
 Eles vêm que as coisas estão difíceis.
 Campanhas continuam sendo espalhas da terra.
 O sindicato está custando a crescer.
 A cooperativa ainda está começando.
 Algumas escolas fecharam.
 Que fazer para o povo não parar?
 Xavier quer desanimar, mas Pedro diz com firmeza:
 — "DESANIMAR AGORA É MORRER.
 — VAMOS P'RA FRENTE!"

"VAMOS P'RA FRENTE!"

Caninha "Viver é Lutar": 2º livro de leitura para adultos.
 Rio de Janeiro, outubro de 1983. Fundo MEB. Acervo CEDIC.

exemplo de carta

(de uma monitora à supervisora)

Sepé, 15 de março de 1964.

Prezada Dona Isabel,

Depois de sua visita a nossa escola, as alunas ficaram mais entusiasmadas e a frequência melhorou muito. Elas estão cada vez mais compreendendo o valor de saber.

Domingo passado, houve uma reunião aqui na escola. Tratamos de uma porção de coisas. A sala estava cheia de gente. Foi uma beleza! Imagine a senhora que 12 pessoas de parvando resolveram entrar juntas na escola.

Sim, dona Isabel, estamos precisando de filhas de frequência e gostaríamos que a senhora enviassem algumas para nossa escola, com certa urgência.

Os alunos querem a senhora, volte aqui, assim que for possível. Elas lhe darão recomendações.

Receba um abraço amigo da monitora

LAURA

Cartilha "Viver é Lutar": 2º livro de leitura para adultos.
Rio de Janeiro, outubro de 1963. Fundo MEB. Acervo CEDIC.



Pedro não desistira.
Sente que a luta não é só dele.
É uma luta de todo o povo.
Luta de todos os homens.
Todos devem lutar por Justiça.
Justiça para todos os homens:
homens que sofrem,
homens que fazem sofrer.
A luta de Pedro é nossa luta.
Todos nós lutamos para viver como homens.
Para ter casa e comida.
Para ter Justiça e Amor.

A LUTA DE PEDRO É NOSSA LUTA.

Cartilha "Viver é Lutar": 2º livro de leitura para adultos.
Rio de Janeiro, outubro de 1983. Fundo MEB. Acervo CEDIC.

bilhete

BIHETE é uma carta mais simples e mais curta.

exemplo de bilhete:

Colônia, 21-6-63

Prezado João,

Lembra-se da reunião do Sindicato, domingo próximo, dia 30, aqui na sede. Antes a pessoal daí e venho com muita gente. O assunto a ser discutido será a Reforma Agrária, de tanto interesse para todos nós. Um abraço para você e até domingo.

Pedro

exercício:

Escreva bilhetes sobre os seguintes assuntos:

- 1.º dizendo que estará presente na reunião do Sindicato;
- 2.º a um colega, avisando que haverá reunião na escola.

**Cartilha "Viver é Lutar": 2º livro de leitura para adultos.
Rio de Janeiro, outubro de 1963. Fundo MEB. Acervo CEDIC.**

Pedro, Xavier e Agripino combinaram fazer uma reunião.
 Convoquearam todo o povo para uma reunião na sede do sindicato.
 No dia a casa estava uma beleza.
 A sala e o terreiro pareciam até um formigueiro de gente.
 Todos foram sinceros.
 Ali se falou muita verdade.
 Pedro encorajou a reunião dizendo:

— "COMPANHEIROS !
 QUEM CHEGOU ATÉ AQUI, NÃO PODE VOLTAR PRA TRÁS.
 SABEMOS QUE ESTAMOS CERTOS.
 TEMOS QUE ANDAR PRA FRENTE.
 DEUS QUER NOSSA LUTA.
 QUE DEVEMOS FAZER ?
 CONTINUAR.
 CONTINUAR ATÉ MUDAR !"

Cartilha "Viver é Lutar": 2º livro de leitura para adultos.
 Rio de Janeiro, outubro de 1963. Fundo MEB. Acervo CEDIC.

telegrama

Através do Telegrafo, podemos enviar notícias urgentes. São os telegramas que, normalmente, chegam em poucas horas, ou em poucos dias.

Para se fazer um telegrama, escreva-se: 1.º o nome da pessoa a qual queremos enviar o telegrama (o destinatário) e seu endereço completo; 2.º a mensagem que se quer transmitir; 3.º a assinatura.

A mensagem deve conter somente as palavras necessárias para que o assunto seja compreendido.

No rodapé do telegrama, colocamos o nome e endereço completo da pessoa que está passando o telegrama (dados do expedidor).

exemplo: Maria José
José Passos 246
Araçá, sp.

deixe participar imediatamente marido pt
Justino
Justino Santos — av. de setembro 33 — Itaipava, sp

exercício: Redija telegramas sobre os seguintes assuntos:

- À professora, avisando que haverá uma reunião na escola.
- A um colega, dando-lhe parabéns pela passagem de seu aniversário.

Cartilha "Viver é Lutar": 2º livro de leitura para adultos.
Rio de Janeiro, outubro de 1983. Fundo MEB. Acervo CEDIC.



Cartilha "Viver e Lutar": 28 livro de leitura para adultos
Rio de Janeiro, outubro de 1983. Fundo MEB, Acervo SED/RS

A mensagem de Pedro é para mim.
É para todos.

CONTINUAR ATÉ MUDAR !

CONTINUAR ATÉ MUDAR !

CONTINUAR ATÉ MUDAR !

CONTINUAR ATÉ MUDAR !

Cartilha "Viver é Lutar": 2º livro de leitura para adultos.
Rio de Janeiro, outubro de 1963. Fundo MEB. Acervo CEDIC.

Uma das maiores limitações encontradas na ação educativa do MEB tem sido a falta de livros de leitura, que atendam às necessidades de uma eficiente educação de adultos e adolescentes analfabetos das áreas atingidas pelo Movimento.

Procurando sanar esta dificuldade, uma equipe, constituída por professores leutores e coordenadores nacionais do MEB, preparou um primeiro livro para alfabetização — SABER PARA VIVER —, a partir de experiências acumuladas em dois anos de trabalhos em diversos sistemas radioeducativos.

Nossas classes de segundo ciclo precisavam, também, urgentemente, de textos de leitura e de um manual de gramática. Adaptamos o primeiro livro, para atender a uma situação de emergência. Este segundo livro — VIVER E LUTAR — visa atender aos alunos que foram alfabetizados com outras cartilhas.

Como explicamos no primeiro livro, preferimos utilizar, em algumas lições, formas populares de expressão, assim como utilizar o verbo *ter* em lugar de *haver*. Procuramos usar uma linguagem que permitisse uma real comunicação com o povo. Para nós, isto pesou mais que algumas regras gramaticais.

Gostaríamos que este trabalho fosse considerado sempre em sua intenção fundamental: um instrumento auxiliar na educação de adultos e adolescentes, educação que, por dever ser uma educação integral, exige a conscientização.

outubro de 1963.

Cartilha "Viver é Lutar": 2º livro de leitura para adultos.
Rio de Janeiro, outubro de 1963. Fundo MEB. Acervo CEDIC.